



PLANO DE NEGÓCIOS 2021

RESULTADOS JAN-OUT 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

CICLO 2021-2025

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

MEMBROS

Aline Couto de Amorim

Evandro César Dias Gomes

Paulo Cesar Magalhães Domingues

Rafaella Peçanha Guzela

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Maurício de Oliveira Abi-Chahin

MEMBROS

Luís Felipe Monteiro Serrão

Edson Antônio da Costa Neres

COMITÊ DE AUDITORIA

PRESIDENTE

Herbert Adriano Quirino dos Santos

MEMBROS

Joaquim Rubens Fontes Filho

Luis Carlos da Conceição Freitas

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

DIRETORES

ESTUDOS ECONÔMICO-ENERGÉTICOS E AMBIENTAIS

Giovani Vitória Machado

ESTUDOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Erik Eduardo Rego

ESTUDOS DO PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Heloisa Borges Bastos Esteves

GESTÃO CORPORATIVA

Angela Livino Regina de Carvalho

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR - GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Brasil de Carvalho

ESTAGIÁRIOS

Divina Emanuela da Silva Alves

Lucas Aurélio da Silva Cerqueira

Rafael Tadeu Basílio

COMITÊ EXECUTIVO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

PRESIDENTE

Carlos Henrique Brasil de Carvalho (PR | GAB)

SECRETÁRIA

Aretha de Souza Vidal Campos (PR | PCS)

MEMBROS TITULARES

Elzenclever Freitas de Aguiar (PR | CGR)

Fernanda Fidelis Paschoalino (DEE | SGE)

Filipe de Pádua Fernandes Silva (DPG | SDB)

João Marcos do Carmo Giordano (DGC | STI)

Luciano Basto Oliveira (DEA | SEE)

MEMBROS SUPLENTES

Adriana Queiroz Ramos (DPG | SPG)

Fábio de Almeida Rocha (DEE | STE)

Federica Natasha G. A. dos Santos Sodré (DEA | SMA)

Mariana de Assis Espécie (PR | GAB)

Mariana Gonçalves de Azevedo (DGC | SRF)

SUMÁRIO

1 Instrumentos de Gestão Estratégica da Empresa de Pesquisa Energética	03
2 Novas Ações Estratégicas – Segundo Semestre	07
3 Resultados Consolidados do Plano de Negócios 2021 – Jan-Out/21	10
4 Planos e Estudos Referenciais Recorrentes para o Planejamento Energético	13
5 Serviços e Estudos de Suporte ao Ministério de Minas e Energia e Demais Órgãos Públicos	16
6 Ações Transformadoras no Plano Diretor Institucional 2021	19
7 Próximos Passos do Plano de Negócios 2021	22



INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

Construído para se adaptar à natureza dos negócios da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o planejamento estratégico da organização se desdobra em três dimensões: a estratégica, a tática e a operacional.

Existe, portanto, a Estratégia de Longo Prazo para os próximos cinco anos, nomeada, na empresa, de Planejamento Estratégico Institucional (PEI), com uma visão essencialmente estratégica e que trata da identidade institucional (negócio, missão, visão, propósito e valores organizacionais), dos objetivos e indicadores estratégicos, assim como das suas respectivas metas.

Este documento é proposto anualmente pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração até a última reunião ordinária do ano anterior, como determina o inciso II do § 1º do Art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Art. 23. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento. (...) § 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação: I - Plano de negócios para o exercício anual seguinte; II - Estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos. (LEI Nº 13.303, 2016)

Entre 2012 e 2020, o Conselho de Administração da EPE deliberou anualmente pela aprovação de re-

visões e aprimoramentos em planos estratégicos de quatro anos (ciclos 2012-2015; 2016-2019; e 2020-2024), que seguiram a lógica quadrienal dos ciclos do Plano Plurianual (PPA), nomeando-os de Plano de Negócios, nos quais foram estabelecidas metas anuais para os indicadores que mediram o alcance dos objetivos estratégicos traçados para estes ciclos.

Em dezembro de 2020, na proposição do Planejamento Estratégico Institucional vigente (ciclo 2021-2025), atendendo ao estabelecido no § 1º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, houve a separação deste instrumento do Plano de Negócios Anual (PN), ao contrário do que vinha sendo praticado.

Desta forma, o Plano de Negócios Anual se tornou o instrumento de Gestão Estratégica do Conselho de Administração que orienta as ações da Diretoria Executiva no exercício anual seguinte e apresenta o conjunto dos recursos orçamentários, humanos, logísticos e de tecnologia de informações e comunicações que viabilizarão as ações planejadas, bem como os riscos associados à sua realização, em conformidade com o que determina o inciso I do § 1º do Art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Além disso, é no Plano de Negócios Anual que o Conselho de Administração dá a instrução à Diretoria Executiva para elaborar os planos táticos do exercício anual seguinte, assim como define os indicadores, as metas e a periodicidade de monitoramento, com vistas à supervisão da eficiência das ações estratégicas da empresa para o atingimento dos objetivos estratégicos e alcance da visão institucional definida no Planejamento Estratégico Institucional.

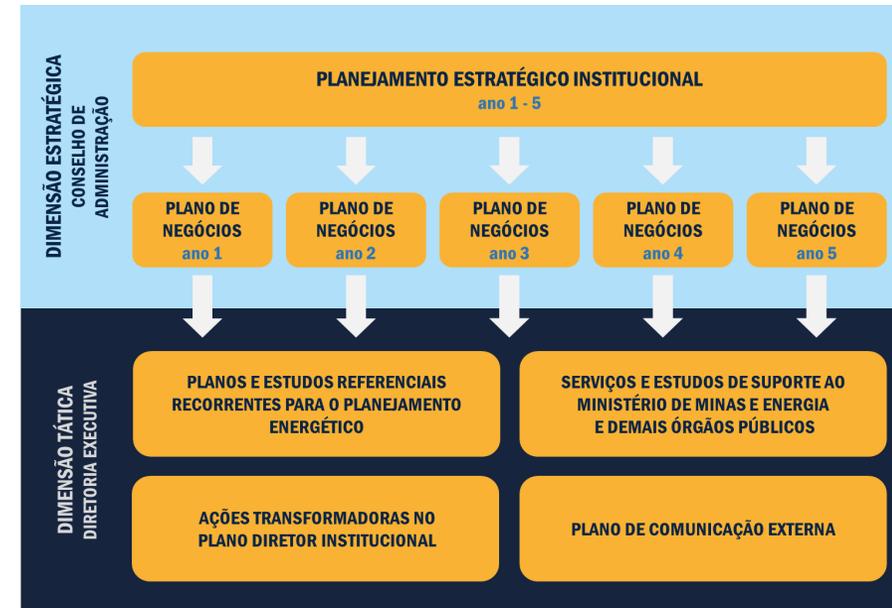
INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

Ademais, o Plano de Negócios determina que a Diretoria Executiva acompanhe a execução dos planos táticos por meio de indicadores que reflitam a evolução do escopo, do cronograma e do orçamento das ações (projetos e programas) estratégicas estabelecidas, com vistas ao monitoramento, assim como a identificação de mudanças necessárias de rota.

De acordo com o Plano de Negócios 2021, os planos táticos que a Diretoria Executiva da EPE deve estruturar e monitorar anualmente são:

- Planos e estudos referenciais recorrentes para o Planejamento Energético (PER);
- Serviços e estudos de suporte ao Ministério de Minas e Energia (MME) e demais órgãos públicos;
- Plano Diretor Institucional (PDI), contendo as ações estratégicas de cunho transformacional; e
- Plano de Comunicação Externa.

A vantagem deste arranjo é conferir flexibilidade para que a administração da empresa possa responder com agilidade sobretudo às demandas MME, ditadas pela agenda da Política Pública. Nesse sentido, é possível, em determinadas janelas, repriorizar programas e projetos estratégicos para ampliar o impacto nos objetivos e indicadores estratégicos e, em última instância, aos clientes da empresa e sociedade em geral. Este modelo de gestão estratégica foi desenvolvido e customizado para a natureza específica do negócio da EPE e representou um salto de qualidade em direção a uma cultura de resultados.



Com a finalidade de monitorar, tratar e propor políticas, diretrizes, planejamento e ações relativas aos aspectos de Gestão Estratégica da EPE, a Diretoria Executiva criou um comitê de natureza propositiva e consultiva, intitulado de Comitê Executivo de Gestão Estratégica (CGE-X).

Vale destacar que o Conselho de Administração acompanha a implementação do Plano de Negócios 2021 por meio de indicadores quantitativos medidos em três momentos (Balanço do 1º Semestre; Balanço do 2º Semestre (antecipado para outubro de 2021; e Balanço Anual), a partir dos resultados da evolução do escopo e cronograma das ações estratégicas que fazem parte dos planos táticos a ele vinculados.



MAPA ESTRATÉGICO EPE (2021-2025)

MISSÃO

Realizar estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o Planejamento, o Desenvolvimento e a Política Energética Nacional

VISÃO

Ser uma organização proativa, inovadora e reconhecida por sua excelência técnica em estudos e pesquisas no setor energético

PROPÓSITO

O futuro da energia começa na EPE

SOCIEDADE

Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil

Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional

PROCESSOS FINALÍSTICOS

Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional

Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia

Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético

Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional

APOIO À GESTÃO

Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado

Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas

Fortalecer a infraestrutura de TIC, ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho

Aperfeiçoar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando o aprimoramento contínuo do conhecimento, a retenção dos talentos e o desenvolvimento gerencial

Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais

NOSSOS VALORES

DIÁLOGO . ÉTICA . COMPROMETIMENTO . INOVAÇÃO . RESPEITO AO SER HUMANO





NOVAS AÇÕES ESTRATÉGICAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

NOVAS AÇÕES ESTRATÉGICAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

Diante da atual conjuntura hídrica observada para os reservatórios de usinas hidrelétricas localizadas no Centro-Sul do Brasil, uma nova condição para o suprimento de energia elétrica se realizou nos últimos meses, em especial por conta do registro das piores médias de chuvas para o período úmido nos últimos 91 anos.

Apesar de não previsto inicialmente no Plano de Negócios 2021, em especial nos Serviços e Estudos de Suporte ao MME e Demais Órgãos Públicos, a EPE, como um dos órgãos que integram o setor elétrico brasileiro, foi chamada a atuar de forma intensa, no âmbito das suas competências legais, na proposição de soluções e no acompanhamento dos desdobramentos das principais decisões que estão sendo tomadas para garantir o abastecimento elétrico do país.

Nesse sentido, foi desenvolvida, ao longo do segundo semestre de 2021, uma nova ação estratégica no âmbito dos Serviços e Estudos de Suporte ao MME e Demais Órgãos Públicos, intitulada **“PR.02.01. Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica”**, cujo foco é o alcance dos objetivos estratégicos relacionados às perspectivas da Sociedade e dos Processos Finalísticos da EPE, em especial do objetivo PF04, ou seja, “Aprimorar o assessoramento ao MME e demais entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional”.

Além disso, esta ação estratégica também atua no tratamento dos seguintes riscos estratégicos, identificados na Matriz de Riscos Estratégicos da EPE: (a) Dificuldades de responder tempestivamente

às demandas urgentes do MME, do CNPE e do Congresso Nacional; (b) Perda de eficácia do planejamento energético; (c) Inadequação da comunicação junto às partes interessadas; (d) Perda de relevância como ator ou efetividade no processo; e (e) Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas.

Assim, a partir dos controles já implementados na EPE, esta ação tem como objetivo principal reduzir e mitigar os riscos associados aos objetivos estratégicos relacionados aos principais processos finalísticos da empresa, bem como sua interrelação com a sociedade. Dado o contexto hídrico atual e a possibilidade de extensão de seus efeitos ainda para o próximo ano, a adoção de medidas tempestivas pela EPE torna-se imprescindível para garantir que o planejamento de médio e longo prazo reflita, de forma não enviesada, seja efetivado com maior realismo. Para tanto, a identificação de possíveis aprimoramentos e o diagnóstico preciso da conjuntura atual são fundamentais.

Diante disso, este serviço impactou o escopo das seguintes ações estratégicas previstas originalmente no Plano de Negócios 2021: (a) DEA.03.05: Estudos Relacionados às Restrições Operativas de UHEs; (b) DEA.01.05: Revisões Quadrimestrais da Carga; (c) DEE.01.01: Leilões de Geração de Energia no ACR; (d) DEE.01.04: Manutenção e Desenvolvimento de Modelos; (e) DEE.01.07: Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão; (f) DEE.02.02: CPAMP: acompanhamento dos temas 2021-2022; (g) DEE.03.03: Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado; (h) PR.01.01: Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE); e (i) PR.03.04:

NOVAS AÇÕES ESTRATÉGICAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

Cenários de emissões do setor energético. No mais, ele impactou, conforme apresentado nos resultados a seguir, na realocação de equipe alocada em diversas ações estratégicas previstas, com a consequência de, em alguns casos, alteração nos seus respectivos cronogramas, que foram estendidos para além 2021. Percebeu-se, também, que algumas ações estratégicas, como a “DGC.03.01. Aprimoramento do Controle de Custos da EPE” e a “PR.03.03. Cultura Organizacional em Gestão de Projetos” demandariam esforços acima da capacidade das equipes indiretamente envolvidas nestes projetos. Pela mesma razão, tiveram seus cronogramas estendidos.

Esta ação é coordenada diretamente pelo Presidente da EPE, Thiago Vasconcelos Barral Ferreira, mas possui o envolvimento de técnicos das Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE) e Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA).

Além disso, a promulgação da lei de capitalização da Eletrobras trouxe uma série de comandos voltados para o planejamento energético. Dada a atuação da EPE no suporte ao MME para o planejamento energético nacional, tornou-se imperioso avaliar os impactos da Lei nº 14.192/2021 sobre os principais produtos e atividades da empresa.

Dessa forma, foi implementada a ação estratégica “**PR.02.02. Análise dos impactos da Lei nº 14.192/2021 sobre as atividades e produtos da EPE**”, sob coordenação do Gabinete da Presidência da empresa, apoiada pela Consultoria Jurídica, com o objetivo de identificar de que forma os comandos contidos na Lei nº 14.192/2021 impactam as atividades desenvolvidas pela EPE no

âmbito do suporte que a empresa oferece ao MME para o planejamento energético do país.

Foram envolvidas as Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE), a Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA) e a Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) e redefinidos os escopos das ações estratégicas “DEE.02.01: Cálculos e Revisões de Garantia Física” e “PR.03.05: Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia”, com vistas a mitigação, inclusive, dos seguintes riscos estratégicos: (a) Perda de eficácia do planejamento energético; (b) Perda de relevância como ator ou efetividade no processo; e (c) Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas.

Ambas ações estratégicas encontram-se com seus cronogramas e escopos realizados conforme o previsto, tendo apresentado entregas bastante expressivas até o primeiro quadrimestre do ano, como, no caso do PR.02.01, (a) o acompanhamento/assessoramento técnico ao CMSE e à CREG; (b) a realização de ajustes no cronograma e na metodologia do PDE 2031; (c) o monitoramento das demandas de imprensa sobre a atual conjuntura hídrica, com vistas ao melhor atendimento das solicitações; (d) a participação nas discussões do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH); e (e) a participação na CPAMP para revisão dos parâmetros de aversão ao risco. E, no caso do PR.02.02, (a) o monitoramento da tramitação da Medida Provisória no Congresso Nacional; (b) a formalização de grupo técnico interno para avaliar os impactos da referida Lei; e (c) a elaboração de relatório contendo análise do impacto sobre os produtos e atividades da EPE.



RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021 – JAN-OUT/21

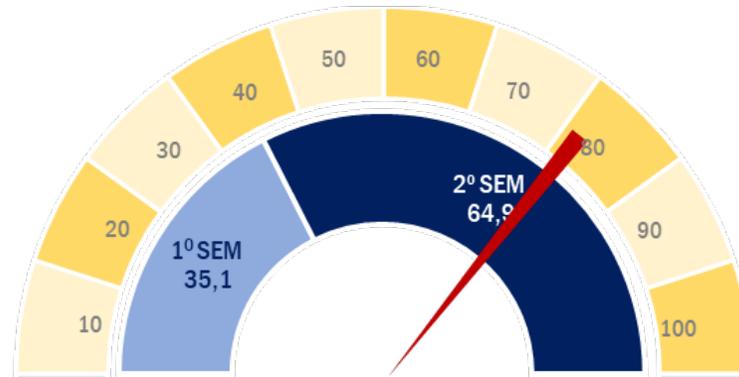
RESULTADOS CONSOLIDADOS DE JAN-OUT/21

PLANO DE NEGÓCIOS 2021*

84 AÇÕES ESTRATÉGICAS

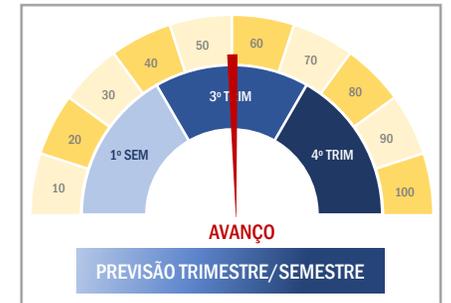
72 com cronograma em dia (85,7%)

12 com cronograma em atraso ou repriorizado (14,3%)



Perspectiva DEZ/21

92,3% - 96,4%



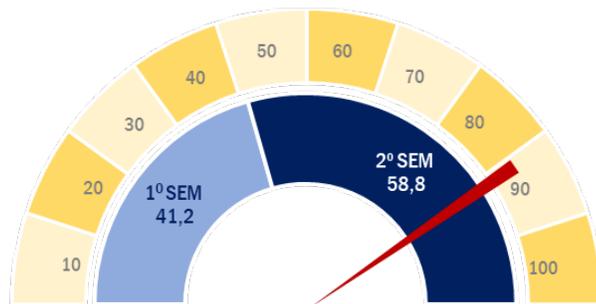
AVANÇO MÉDIO

72,1%

27 PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

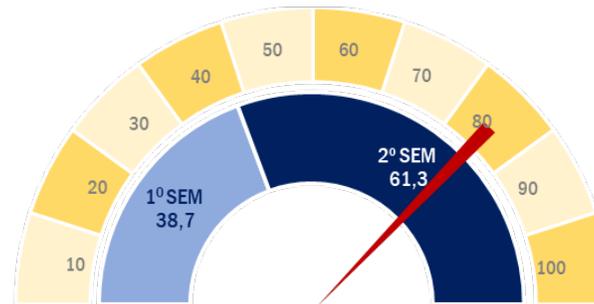
27 SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

30 AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL



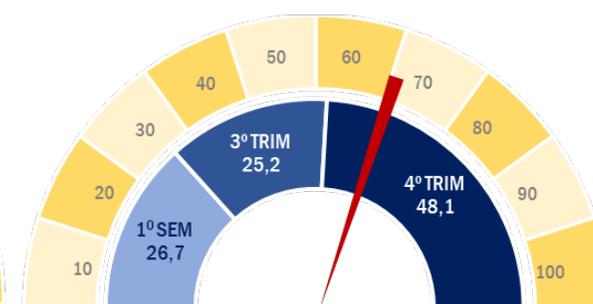
AVANÇO MÉDIO

81,8%



AVANÇO MÉDIO

77,1%



AVANÇO MÉDIO

61,6%

* BASE: REVISÃO DE JULHO DE 2021.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE JAN-OUT/21

14

Ações Estratégicas
concluídas até out/21

06

Ações Estratégicas em
curso, sem perspectiva de
conclusão até dez/21

58

Ações Estratégicas em
curso, com perspectiva de
conclusão até dez/21

06

Ações Estratégicas
repriorizadas e
postergadas para 2022

* BASE: A CONCLUSÃO OU NÃO DA AÇÃO SE REFERE AO QUE FOI PREVISTO DE EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2021 APENAS E NÃO NECESSARIAMENTE À CONCLUSÃO DA AÇÃO ESTRATÉGICA COMO UM TODO.



**PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES
PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO**

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO



RESULTADOS PARCIAIS – OUTUBRO DE 2021

Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)



ENTREGAS REALIZADAS

- Caderno de Micro e Minigeração Distribuída & Baterias publicado em jul.21
- Caderno de Preços de Petróleo (enviado do MME em out.21)
- Caderno de Oferta de Biocombustíveis (envio ao MME em out.21)
- Cadernos do PDE previstos para envio ao MME até o final de 2021: Demanda de Eletricidade, Oferta de Derivados de Petróleo, Gás Natural, Oferta de Biocombustíveis, Demanda e Eficiência
- Considerando a conjuntura e as ações em curso relacionadas a situação de escassez hídrica (PR.02.01), é importante que o PDE incorpore aprimoramentos, considerando uma abordagem de longo prazo, no sentido de mitigar riscos futuros. Assim, apesar da necessidade de postergação dos prazos inicialmente apontados, as ações tomadas reduzem riscos de perda de credibilidade do plano como instrumento de planejamento energético.



**SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS**

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Diretoria de Estudos de Energia Elétrica

Cálculos e Revisões de Garantia Física	CPAMP: Acompanhamento dos Temes dos Ciclos 20/21 e 20/22
Processos de Alteração de Características Técnicas	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas
Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	

Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

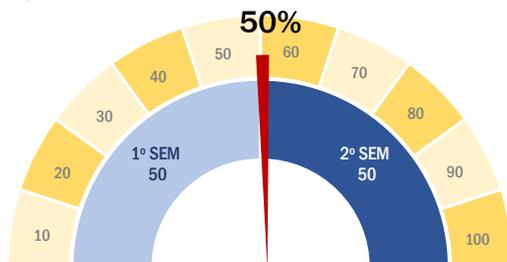
1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia
Energia Nuclear	Carvão

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Nota Técnica "Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural"	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados
Abastece Brasil	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral
Nota Técnica "Infraestrutura de Gás Liquefeito do Petróleo (GLP)"	Participação no Comitê RenovaBio
Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)
Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)
Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)
Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional	Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)
Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

RESULTADOS PARCIAIS – OUTUBRO DE 2021

Energia Nuclear

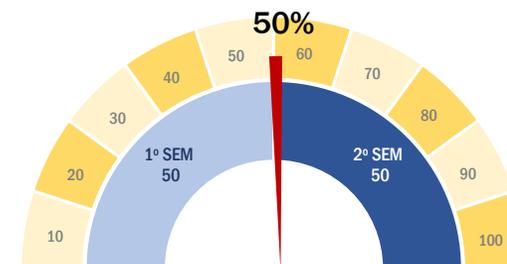


DEA.02.03

ESCOPO	REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO
CRONOGRAMA	REPRIORIZADO

- Houve o estabelecimento de acordo com o Departamento de Energia dos EUA (DOE) para a realização de estudos sobre Pequenos Reatores Modulares (SMR, da sigla em inglês). Este produto, que não estava originalmente previsto, surgiu fora da gestão da EPE como uma oportunidade, tendo sido incorporado no decorrer do ano ao programa de assessoramento da EPE ao MME, o que requereu a repriorização em função da disponibilidade de recursos humanos e financeiros daquela instituição.
- Como a Nota Técnica representava um detalhamento do que já constava do relatório do Plano Nacional de Energia 2050 (PNE 2050) e inexistia prejuízo para a sociedade quanto à postergação de sua divulgação, escolheu-se agregar conhecimentos sobre essa nova tecnologia, dado que pode alterar a competitividade da fonte. Parte dos conhecimentos já consolidados foram utilizados para a preparação e realização de apresentações no Webinar ABDAN, SIEN e reunião com EPRI, importantes marcos para reduzir a assimetria de informação e promover a formação de consensos.
- Também foram desenvolvidas no período atividades de estudos de preços de Angra III para embasar o MME na Resolução CNPE nº 23, de 20/10/2021, e o Caderno de Preços da Geração 2021, que abrangem estudos de CAPEX e O&M (fixo e variável), bem como participação em eventos da Indústria Nuclear.

Nota Técnica “Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural”



DPG.02.01

ESCOPO	REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO
CRONOGRAMA	REPRIORIZADO

- O cronograma do projeto encontra-se atrasado em relação ao planejado devido ao atendimento a demandas urgentes e extraordinárias do MME, como os estudos relacionados à MP da Eletrobras e à conjuntura de escassez hídrica, no âmbito das ações estratégicas PR.02.02 e PR.02.01, respectivamente.



**AÇÕES TRANSFORMADORAS
NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL**

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL

Presidência

Integra+ EPE

Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)

Cultura Organizacional em Gestão de Projetos

Cenários de Emissões do Setor Energético

Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia

Diretoria de Estudos de Energia Elétrica

Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica

Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural

Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado

Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão

Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos

Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico

Base de Dados e Informações Socioambientais

Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético

Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas

Energia Nuclear

Recursos Energéticos Distribuídos (RED)

Hidrogênio

Transição Energética

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Futuro do Abastecimento

Novas Fronteiras para Biocombustíveis

Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio

Aprimoramento da Análise de Custos de E&P

Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos

Diretoria de Gestão Corporativa

Aprimoramento do Controle de Custos da EPE

Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão

Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços

Implantação da Gestão Documental

EPE-Data

Recomposição da Força de Trabalho

Dimensionamento da Força de Trabalho

RESULTADOS PARCIAIS – OUTUBRO DE 2021

Integra+ EPE



PR.03.01

ESCOPO

ACIMA DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

ULTRAPASSA 2021

Cultura Organizacional em Gestão de Projetos



PR.03.03

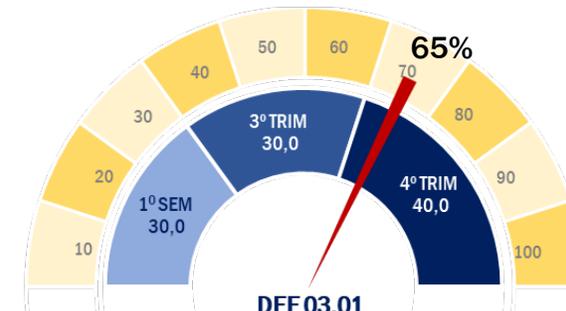
ESCOPO

REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

REPRIORIZADO

Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica



DEE.03.01

ESCOPO

CONFORME O PLANEJADO

CRONOGRAMA

ULTRAPASSA 2021

- A estruturação do edital de contratação das soluções de software de apoio ao Planejamento Estratégico e Gerenciamento de Riscos ocorreu em meados de outubro de 21. O escopo da ação de contratação da solução de software passou a contemplar a solução com hospedagem em nuvem, com seus requisitos anexados ao TR. Foi efetuado esforço, para precificação com mais fornecedores, dada a relevância e complexidade desse processo.
- Quanto à contratação de consultoria especializada para realização de diagnóstico do Sistema Normativo da EPE, ocorreu uma mudança no escopo tornando mais aderente às necessidades da EPE. Foi efetuado esforço, para precificação com mais fornecedores, dada a relevância e complexidade desse processo.

- O homem-hora da área foi repriorizado para outras atividades. Além disso, algumas ações foram postergadas para não sobrecarregarem as equipes as pesquisas previstas no projeto, em especial envolvidas com as demandas do PR.02.01 e PR.02.02.
- Alguns avanços ocorreram, como o Termo de Referência e Nota Técnica de Contratação de Software para o Planejamento Estratégico, Gestão de Riscos e Controles Internos. O módulo de Planejamento Estratégico apresenta soluções que facilitam a Gestão de Projetos.
- Ademais, está se estudando e testando o Planner para gerenciamento dos projetos estratégicos, assim como a DGC está utilizando, em caráter experimental, a metodologia de Gestão de Projetos da EPE elaborada há alguns anos atrás nas suas ações estratégicas.

- Apesar de o projeto estar com a execução e entregas em dia, há uma perspectiva de postergação das últimas entregas previstas de 2021 para o início de 2022, visto repriorização das atividades das equipes alocadas no projeto no atendimento a demandas emergenciais do MME.

RESULTADOS PARCIAIS – OUTUBRO DE 2021

Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural



ESCOPO

CONFORME O PLANEJADO

CRONOGRAMA

ULTRAPASSA 2021

Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão



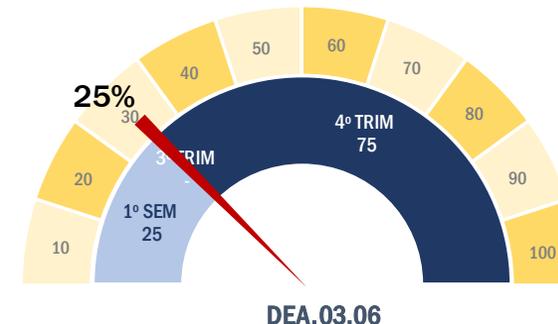
ESCOPO

ABAIXO DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

ULTRAPASSA 2021

Energia Nuclear



ESCOPO

REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

REPRIORIZADO

- Apesar de o projeto estar com a execução e entregas em dia, há uma perspectiva de postergação das últimas entregas previstas de 2021 para o início de 2022, visto repriorização das atividades das equipes alocadas no projeto no atendimento a demandas emergenciais do MME.

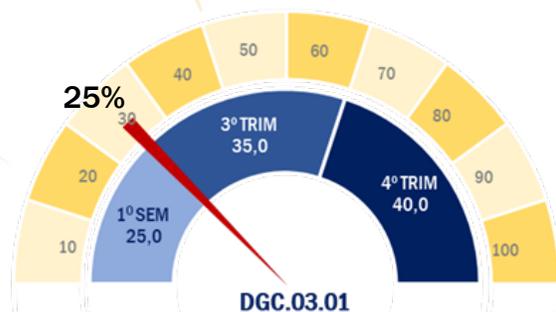
ENTREGAS

- Minuta preliminar do Plano de Trabalho (Estabelecimento de estrutura do documento; Desenvolvimento parcial de conteúdo);
- Estão em desenvolvimento 43 procedimentos relativos ao Produto 3, para os quais houve avanço significativo para 19 deles, principalmente naqueles relacionados a Regime Permanente e Transitórios Eletromagnéticos. Para esses 19 procedimentos, considerou-se avanço de 90% na sua realização, restando as discussões e ajustes finais para aceite e consolidação.
- Foram apresentados novos aspectos a serem trabalhados para o conteúdo de transitórios eletromecânicos relacionados a transição energética que trarão maior complexidade no desenvolvimento deste trabalho, tendo como consequência o atraso em entregas específicas.

- Semelhante a DEA.02.03

RESULTADOS PARCIAIS – OUTUBRO DE 2021

Aprimoramento do Controle de Custos da EPE



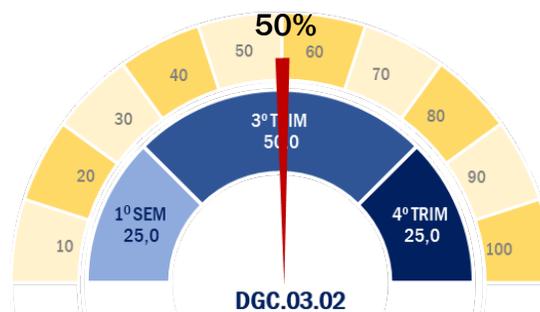
ESCOPO

REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

REPRIORIZADO

Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão



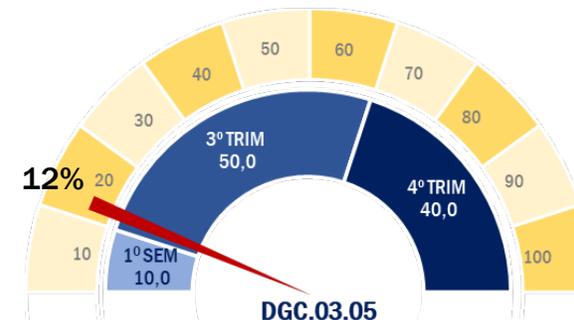
ESCOPO

ABAIXO DO PLANEJADO

CRONOGRAMA

ULTRAPASSA 2021

EPE-Data



ESCOPO

REPRIORIZAÇÃO DO PLANEJADO

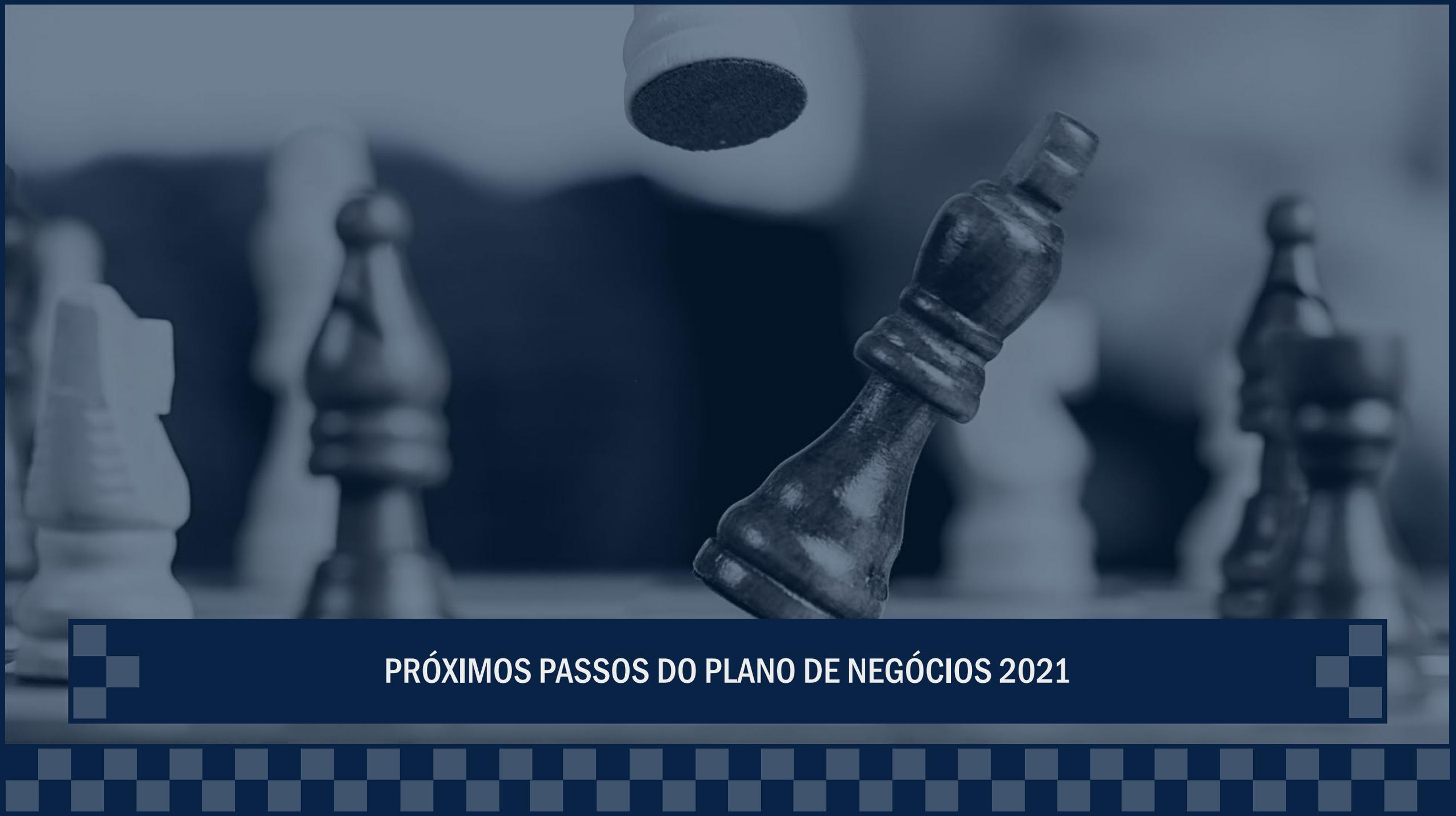
CRONOGRAMA

REPRIORIZADO

- O projeto ACC encontra-se suspenso por determinação da Diretoria Executiva, onde, numa visão estratégica, julgou priorizar o projeto de DFT (Dimensionamento da Força de Trabalho), tendo em vista que este servirá de subsídio para o aprimoramento do controle de custos a ser desenvolvido na sequência.
- O projeto está em fase de conclusão da Nota Técnica de encerramento da fase de pesquisa para apresentação e ratificação da suspensão do projeto ACC pela Diretoria Executiva.

- Foi realizado o levantamento de todas as necessidades de melhoria de cada instrumento de planejamento e início do tratamento das soluções para os pontos levantados
- Dificuldade de entrega das tarefas nos prazos estipulados e agendamento de reuniões pelos envolvidos no projeto diante da grande quantidade de atividades concorrentes que se apresentam no final do exercício.

- Estão sendo feitas reuniões individuais com as diretorias, que em seguida se estenderam também com a presidência e outras áreas ligadas à presidência.
- Encontra-se, atualmente, em processo de revisão de escopo, em função da identificação de sobreposição de iniciativas que outros setores da empresa já estão realizando em termos de disponibilização de dados.
- Caso se mantenha o entendimento da importância estratégica desse projeto, talvez o encaminhamento que devemos dar é ter de fato um cliente do projeto, que possa não só deliberar sobre o seu objetivo e escopo, mas também exercer a função de coordenação das demais áreas que precisam estar diretamente envolvidas no projeto.



PRÓXIMOS PASSOS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

PRÓXIMOS PASSOS DO PLANO DE NEGÓCIOS

DEZ.21

Planejamento Estratégico 2022-2026

Plano de Negócios 2022

JAN.22

Resultados de 2021 do PN 2021

O monitoramento e controle das 84 ações estratégicas previstas no Plano de Negócios 2021 torna possível a avaliação do impacto de quaisquer atrasos e postergações de projetos e programas estratégicos para além do horizonte 2021, aferindo o resultado não só na ação, mas também no alcance dos objetivos estratégicos aos quais elas estejam vinculados



PLANO DE NEGÓCIOS 2021

RESULTADOS JAN-OUT 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

CICLO 2021-2025

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL